



“Acções falam mais alto que as palavras.”

Abraham Lincoln

Editorial

Não são as estatísticas económicas, científicas e tecnológicas, nem a máscara de religiosidade e os títulos da educação formal que, por si sós, tornarão o mundo mais fraterno e justo, e sim o acervo moral para o bem que cada Espírito, encarnado ou desencarnado, procure preservar para manter o equilíbrio social e o respeito ao próximo, jamais desejando ao semelhante aquilo que, naturalmente, não quer para si mesmo.

Dizemos isto para ponderarmos acerca das notícias preocupantes de que nalguns países abolicionistas se fala em implementar de novo a **pena de morte**.

Existem muitas teorias humanas sobre a pena capital, cada qual à altura do desenvolvimento espiritual e moral da sociedade a que se destina. Mas, para o Espiritismo ela é sempre um castigo imoral, tanto que na Questão 765 d' "O Livro dos Espíritos" Kardec interroga:

Que se deve pensar da pena de morte imposta em nome de Deus?

"É tomar o homem o lugar de Deus na distribuição da justiça. Os que assim procedem mostram quão longe estão de compreender Deus e que muito ainda têm que expiar. A pena de morte é um crime, quando aplicada em nome

de Deus; e os que o fazem são responsáveis por esses assassínatos."

É ainda KARDEC que em Nota após a questão 760 do mesmo Livro esclarece: "Sem dúvida, o progresso social ainda muito deixa a desejar, mas seria injusto para com a sociedade moderna, no seio dos povos mais adiantados, quem não visse um progresso nas restrições postas à pena de morte e à natureza dos crimes a que a sua aplicação se acha limitada. (...) "

Infelizmente até ao presente, passado mais de século e meio, as Sociedades ainda não alcançaram todas o patamar de moralidade suficientemente elevado para não defender e praticar a pena de morte.

Já no Séc. XIX, a socióloga e educadora espanhola **CONCEPCIÓN ARENAL** lutou pela reforma penal e pugnou sempre pelo correcionalismo da pena, sendo sua a afirmação de que "não há criminosos incorrigíveis, mas, sim, incorrigidos", mostrando falha do Estado. Afirmou, ainda, que as penitenciárias deveriam ser "grandes enfermarias do espírito". Por isso, essa filósofa é, para as pessoas de bom senso, também um elevado Espírito, no caminho da humanização das penas e das prisões.

Tema do mês

O Violino Devolvido
de Lúcia Moysés

Usar as redes sociais para interagir com inúmeras pessoas, opinar, discutir, criticar, aprender, ponderar e realizar outras ações já faz parte do cotidiano de milhões de pessoas.

A vida já não é mais a mesma.

O advento da internet provocou mudanças radicais na sociedade contemporânea.

Nossas preferências nos levam a acessar o que ela pode oferecer de melhor: ricas interações afetivas, boas notícias, histórias edificantes, músicas que elevam, palestras instrutivas, diversão saudável, conteúdos enriquecedores, bons cursos, e muito mais.

Tudo isso nos ajuda a manter uma sintonia espiritual agradável.

É evidente que o universo cibernético não está povoado somente por coisas positivas.

Espaço aberto e neutro, aceita tudo.

Cabe a nós, os usuários, selecionarmos o que é bom e repelir o que não nos torna criaturas melhores.

Para os apreciadores de noticiário negativo, há um desfile de dados que leva a crer que só existe maldade no mundo.

Apesar de tendências em contrário, somos de opinião que a maioria de nós é formada por gente honesta e confiável.

Necessitamos urgentemente acreditar nisso, buscando modelos no nosso cotidiano.

Bons exemplos não faltam, como o do episódio envolvendo um maestro e um ta-

xista, no Rio de Janeiro.

Numa corrida da Gávea para o Centro, o músico Mateus Araújo acabou esquecendo o seu violino no banco do táxi.

Era a última viagem do dia para o motorista, razão pela qual somente percebeu o fato na manhã seguinte.

O violinista, no entanto, ficou arrasado com a perda: o instrumento era um companheiro de uma vida inteira.

Contava 14 anos quando o ganhou de sua mãe.

Confiando nos bons sentimentos das pessoas, fez uma postagem numa rede social na qual declarava estar atualmente trabalhando no projeto Ação Social pela Música no Brasil, regendo a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro.

Dizia: “Para mim, o violino é fundamental porque além de

reger a orquestra, dou aulas e toco com os meninos. É o meu instrumento de trabalho.”

Em poucas horas sua mensagem alcançou milhares de compartilhamentos, acompanhados de comentários positivos e alentadores.

Por seu lado, o motorista fez o que estava ao seu alcance: no dia seguinte, retornou ao ponto em que havia deixado o instrumentista e, após uma investigação, ficou sabendo haver ali a Escola Nacional de Música.

Com esperança de poder devolver o violino ao dono, fez o possível para se informar.

Ficou muito frustrado quando percebeu que seus esforços foram em vão.

Mas sua própria família também havia se envolvido nessa

ação. Sua filha leu o apelo do maestro e, juntando as duas pontas, conseguiu promover o final feliz.

A gratidão do maestro foi além das palavras.

Emocionado ao receber de volta o seu violino, ali mesmo, na rua, tocou para um pequeno público que aplaudia o seu som e o gesto daquele profissional tão honesto.

Você agiria dessa forma?

E o seu filho faria o mesmo? E a maioria dos seus colegas de trabalho?

Imaginamos que a resposta seja um contundente “sim”.

Foi uma multidão de pessoas que compartilhou e vibrou com a notícia da recuperação do instrumento.

Possivelmente a maioria de nós é como aquele taxista.

Na nossa experiência como

educadora, temos visto inúmeros exemplos de crianças que já começam a colocar em prática os ensinamentos de Jesus, registrado por Mateus (5:37):

“Seja, porém, a vossa palavra sim, sim; não, não.”; e (7:12)

“Faça aos outros tudo aquilo que gostaria que os outros fizessem a você”.

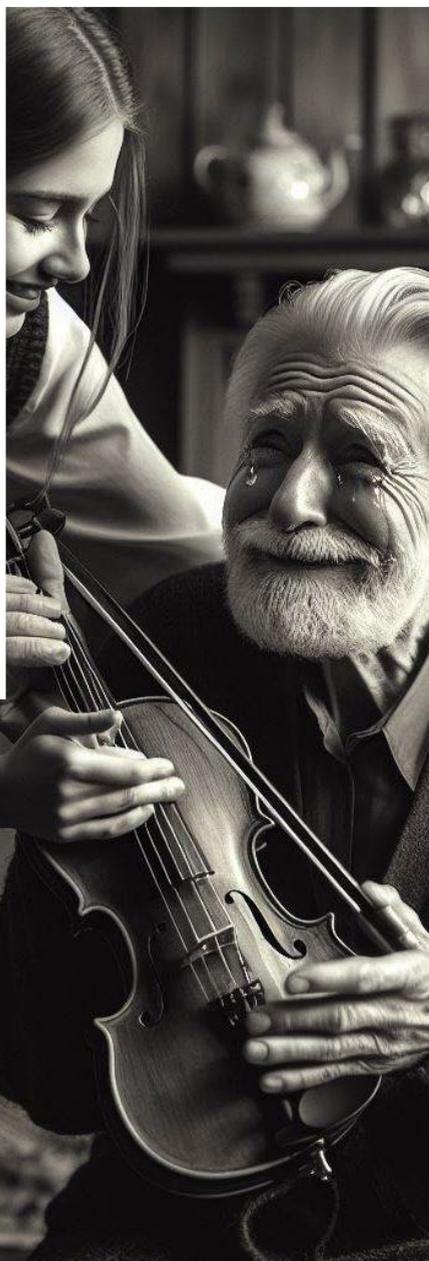
São aquelas que buscam aprender o valor da verdade e estão sendo educadas para agir de forma ética nas suas relações com o outro, tal como o homem que encontrou o violino.

Aprendemos com Kardec que grande parte dos espíritos traz tendências e inclinações negativas, mas que são passíveis de serem transformados pela ação firme e decidida dos responsáveis por sua educação moral – os pais ou substitutos eventuais.

Santo Agostinho, por sua vez, alerta-nos, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, que a cada pai e a cada mãe Deus perguntará o que foi feito do filho que lhe foi entregue.

E, acrescentando uma palavra de estímulo, afirma que todos serão fartamente recompensados se conseguirem aproximar de Deus aquelas almas.

Este é o desafio. Pais amorosos e zelosos com suas obrigações saberão, certamente, vencê-lo.



Estudando a Doutrina

*Liberdade e
Responsabilidade*
de FEB

Liberdade significa o direito de agir segundo a própria vontade ou livre arbítrio, desde que pessoas ou instituições não sejam prejudicadas. Daí os orientadores informarem, em O Livro dos Espíritos, (Q. 825) que não existe liberdade absoluta, mas relativa: “[...] porque todos precisais uns dos outros, tanto os pequenos como os grandes.”

Complementam esse pensamento ao afirmarem que o limite da liberdade individual está restrito à liberdade do outro: “[...] Desde que dois homens estejam juntos, há entre eles direitos a serem respeitados e, portanto, nenhum deles gozará de liberdade absoluta.” (Q. 826)

Mesmo a liberdade de pensar que, no primeiro momento, nos dá sensação de ser ampla e infinita, percebemos que os nossos pensamentos fazem vinculações com outros

pensamentos, pelos processos naturais das afinidades e sintonias, condições que podem ampliar, ou não, o grau da nossa liberdade.

A adequada compreensão desse teor de ideias ensinamos como agir corretamente nos diferentes níveis do relacionamento humano: familiar, profissional, social, institucional, religioso etc., visto que a liberdade de pensar, falar e agir, além de ser restritiva em si mesma, desencadeia consequências, boas ou más, no tempo e no espaço, pois, como esclarece o lúcido benfeitor Emmanuel (Pensamento e vida, psicografia de Chico Xavier) o pensamento é produto do ser pensante, da sua mente:

A mente é o espelho da vida em toda parte.

[...] Nos seres primitivos, aparece sob a garga do instinto, nas almas humanas surge entre as ilusões que salteiam a inteligência, e revela-se nos Espíritos aperfeiçoados por brilhante precioso a retratar a Glória Divina.

Estudando-a de nossa posição espiritual, confinados que nos achamos entre a animalidade e a angelitude, somos impelidos a interpretá-la como sendo o campo de nossa consciência desperta, na faixa evolutiva em que o conhecimento adquirido nos permite operar.

Definindo-a por espelho da vida, reconhecemos que o coração lhe é a face e que o cérebro é o centro de suas ondulações, gerando a força do pensamento que tudo move, criando e transformando, destruindo e refazendo para acrisolar e sublimar.

O atual estágio evolutivo da humanidade terrestre demonstra que o indivíduo já possui um certo domínio sobre os seus atos instintivos e que a sua inteligência está mais aperfeiçoada, decorrente da aquisição de conhecimentos intelecto-morais ao longo das experiências reencarnatórias e nos estágios ocorridos no plano espiritual. Assim, já não se justifica o desconhecimento da utilização de certos princípios, sobretudo os de natureza moral e ético, que

regulam as relações interpessoais definidas como a forma de nos relacionamos com o próximo.

Tudo isso nos conduz à certeza de que a liberdade de agir, por mais insignificante que seja a sua manifestação, apresenta consequências, a curto, médio e longo prazos. Surge, então, a necessidade premente de agir com responsabilidade.

A noção de responsabilidade está apoiada nos preceitos éticos e morais que a sabedoria do Evangelho de Jesus sintetiza em suas lições, das quais extraímos apenas dois ensinamentos para a nossa reflexão imediata:

- O primeiro é: [...] Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma, de todo teu entendimento, e com toda a tua força. E o segundo é este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não existe outro mandamento maior do que este [...]. Marcos, 12: 29-3.

- Tudo aquilo, portanto, que quereis que os homens vos fa-

çam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas. Mateus, 7: 12.

Revela um certo grau de maturidade espiritual, o indivíduo que estabelece como norma comportamental associar a liberdade com a responsabilidade, antes de tomar qualquer decisão. Essa forma de agir, moralmente correta, representa o que se conceitua como liberdade de consciência, essa voz íntima, lúcida e mansa, que a providência divina marcou todos os seres humanos para auxiliá-los a evoluir.

A liberdade de consciência nos transforma em pessoas melhores, aptas a pôr em prática a lei de justiça, amor e caridade: “[...] A liberdade de consciência é uma das características da verdadeira civilização e do progresso.” (O Livro dos Espíritos, Q. 837)

A benfeitora Joanna de Ângelis, na obra *Despertar do espírito* (psicografia de Divaldo Pereira Franco) revela o segredo dos bons relacionamentos,

a partir de conhecida história popular:

Uma velha fábula conta que, numa já remota era glacial, os porcos-espinhos sentiram-se ameaçados de destruição pelo frio que reinava em toda a parte. Por instinto, uniram-se e conseguiram sobreviver em razão do calor que irradiavam. Não obstante, pelo fato de estarem próximos, uns dos outros, passaram a ferir-se mutuamente, provocando reações inesperadas, quais o afastamento deles. Como consequência da decisão, todos aqueles que se encontravam distantes passaram a morrer por falta de calor. Os sobreviventes, percebendo o que acontecia, reaproximaram-se, agora, porém, conhecedores dos cuidados que deveriam manter, a fim de não se magoarem reciprocamente. Graças a essa conclusão feliz, sobreviveram à terrível calamidade.

Joanna acrescenta, como conclusão: “Trata-se de excelente lição para uma feliz convivência, um produtivo relacionamento [...].”

faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



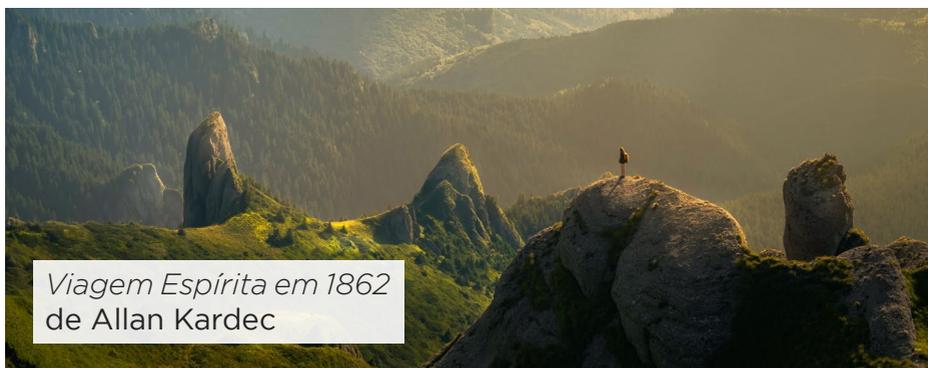
"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

| Desconto de Sócio | Eventos | Discografia | Livros |
|-------------------|---------|-------------|--------|
| | 10% | 10% | 5% |



Viagem Espírita em 1862
de Allan Kardec

Parte LXI

Todavia não basta lançar uma idéia ao mundo para que ela crie raízes. Não, certamente! Não se cria à vontade opiniões ou hábitos; o mesmo ocorreu relativamente às invenções e descobertas; mesmo a mais útil se perde se não chega a seu tempo, se a necessidade que está destinada a satisfazer não existe ainda. O mesmo ocorre quanto às doutrinas filosóficas, políticas, religiosas e sociais; é preciso que os Espíritos estejam maduros para aceitá-las. Se chegam muito cedo permanecem em estado latente e, como os frutos plantados fora da estação, não vingam.

Se, pois, o Espiritismo encontra tão numerosas simpatias, é que o seu tempo está chegado, é que os Espíritos estão maduros para recebê-lo, é que ele responde a uma necessidade, a uma aspiração. Tendes disso a prova pelo número, hoje incontável, de pessoas que o acolhem sem estranheza, como algo de muito natural, a partir do momento que se lhes fala a respeito pela primeira vez. E confessam que tudo sempre lhes pareceu ser assim, mas que não eram capazes de definir suas idéias. Sente-se o vazio moral que a incredulidade e o materialismo criam em torno do homem; compreende-se que essas doutrinas cavam um abismo para a sociedade; que destroem os laços mais sólidos: os da fraternidade.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Gratidão

Pela Revista Espírita

A gratidão por nosso Criador é a prece mais legítima que se lhe pode fazer. [...]

A gratidão é o sentimento que desencadeia o reconhecimento da necessidade da nossa reforma íntima, nossa mudança interior e nos proporciona uma posição de aceitação frente às dificuldades.

[...]Mas, se eu ninguém tiver, nem um teto para me agasalhar, uma cama para eu deitar, um ombro para eu chorar, ou alguém para desabafar..., não reclamarei, não lastimarei, nem blasfemarei. Porque eu tenho a Ti![...]

A gratidão é o único tesouro dos humildes.

Ficai certos de que, se aquele a quem prestais um serviço o esquece, Deus o levará mais em conta do que se com

a sua gratidão o beneficiado vo-lo houvesse pago. Se Deus permite por vezes se-jais pagos com a ingratidão, é para experimentar a vossa perseverança em praticar o bem.

A gratidão, além do bem-estar que produz, faz com que o indivíduo passe a perceber o seu próximo com o sentimento do amor. Quando alguém te faz um bem, agradeça e faça, então, o bem a outrem. A gratidão é generosa.

O homem facilmente esquece o bem, para, de preferência, lembrar-se do que o aflige. Se registrássemos, dia a dia, os benefícios de que somos objeto, sem os havermos pedido, ficaríamos, com frequência, espantados de termos recebido tantos e tantos que se nos varreram da memória, e nos sentiríamos humilhados com a nossa ingratidão. Todas as noites, ao elevarmos a Deus a nossa alma, devemos recordar em nosso íntimo os favores que Ele nos fez durante o dia e agradecer-lhos.

Páginas soltas

Feminismo

Pelo Espírito Augusto Cezar
Psicografia de Francisco Cândido
Xavier
Fotos da Vida

Pergunta-me você o que seja feminismo, talvez supervalorizando a minha capacidade de resposta.

O assunto, no entanto, me fez lembrar uma história, aliás, repetida por vários cronistas, interessados nas tradições populares.

Dou-lhe esta explicação para que você não me considere plagiário com adjetivos jocosos e zombeteiros.

Conta-se que Jesus, acompanhado por alguns discípulos, seguia, dos arredores de Jerusalém, demandando a cidade de Jericó.

O Mestre alterara o plano da excursão, através de muitas veredas, a fim de visitar necessitados e doentes.

Em dado instante, o grupo não soube acertar com o verdadeiro caminho e apareceu acalorada troca de opiniões.

Nisso, salientou-se, não longe, a figura de um viandante cuja presença pareceu providencial aos companheiros da Boa Nova.

Notando que o desconhecido se abeirava dos circunstantes, Simão Pedro barrou-lhe a frente e interpelou-o:

- “Amigo, acaso poderá a sua bondade informar-nos quanto ao exato caminho para Jericó?”

O desconhecido trancou a face que lhe evidenciava o descontentamento e replicou em seguida:

- “Quem lhe falou que sou guia de vagabundos? Tenho mais que fazer. Não me arrisco a contato com malfeitores e ladrões. Sigam para onde quiserem”...

Dito isso, afastou-se, estu-
gando o passo e Pedro, de-
sapontado, dirigiu-se a Jesus,
comentando:

- “Mestre, viu só que inso-
lência? Não é justo suportar
desaforos! Decerto que o Céu
castigará esse brutamontes,
impondo-lhe a punição que
faz por merecer”...

O Cristo ouviu, apreensivo,
e ponderou:

- “Pedro, não julgue nin-
guém sem o conhecimento
preciso... Quem será esse ho-
mem? Talvez seja um doente
ou um desesperado”...

A expectativa reapossava-
-se dos apóstolos, quando
surgiu, à frente deles, bela jo-
vem carregando um cântaro
de água na cabeça.

Simão Pedro adiantou-se,
interpelou-a repetindo a pe-
tição que fizera ao viandante
agressivo e exasperado.

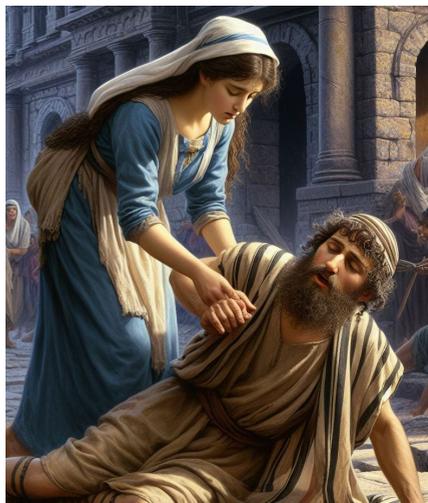
- “O melhor caminho para
Jericó?” - indagou a moça
sorrindo.

Jesus sorriu e falou ao após-
tolo em voz alta:

- “Sim, Pedro, essa jovem
será recompensada; e o prê-
mio dela será casar-se com o
homem brutalizado que pas-
sou por aqui, a fim de que
consiga educá-lo para Deus e
para a vida.”

Surpresa geral encerrou o
assunto.

É isso aí, meu caro. Se a mu-
lher nos abandonar à própria
sorte, negando-se a cumprir
a missão que o Céu lhe atri-
buiu, com certeza, nós todos,
os homens vinculados ainda
à Terra, estaremos perdidos...



Página de poesia

Quero Ignorado e Calmo
de Fernando Pessoa

Quero ignorado, e calmo
Por ignorado, e próprio
Por calmo, encher meus dias
De não querer mais deles.

Aos que a riqueza toca
O ouro irrita a pele.
Aos que a fama bafeja
Embacia-se a vida.

Aos que a felicidade
É sol, virá a noite.
Mas ao que nada espera
Tudo que vem é grato.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv